

grupo telegram de apostas esportivas

<p>Por volta do ano 1000, os índios tapuias que habitavam a região foram expulsos para o interior do continente devido 🍐 à chegada de povos tupis procedentes da Amazônia. No século XVI, quando chegaram os primeiros europeus à região, a mesma 🍐 era habitada pela tribo tupi dos tupinambás.[9]</p><p>A cidade foi fundada em 1557 e cresceu sobre terraços ao lado do 🍐 rio Subaé. Em 1559, a sesmaria que englobava o atual território de Santo Amaro foi doada a Fernão Rodrigues 🍐 Castelo Branco. No ano seguinte, o mesmo a doou a Francisco de Sá, filho do governador-geral Mem de Sá. Francisco 🍐 construiu o Engenho Real de Sergipe. Francisco morreu antes do pai, que passa para a filha Felipa de Sá.[10]</p><p>Felipa de Sá vendeu aos monges beneditinos. Em 1667, monges beneditinos construíram a Capela de Santo Amaro. Felipa de Sá doou 🍐 ainda ao colégio de Santo Antão de Lisboa o Engenho do Conde e nele os Jesuítas construíram a Igreja de 🍐 Nossa Senhora da Purificação em 1608. Em 1678 este templo ruíu. Em 18 de Outubro de 1700 🍐 foi realizada uma missa[11] no local que se iniciou a construção da atual Igreja Matriz de Nossa 🍐 Senhora da Purificação. Foi elevada a vila em 5 de janeiro de 1727. Tornou-se cidade em 13 de março de 1837, de nominada de "Leal e Benemérita". Em 1847, foi estabelecida ligação marítima regular com a 🍐 capital da província, Salvador, por navio a vapor. Em 1855, uma epidemia de cólera dizimou metade da população.[12]</p><p>Antes de 🍐 1608, a localidade já era um distrito denominado "Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro". Em 1727 foi elevado 🍐 à categoria de vila. A lei provincial n.° 43 de 13 de março de 1837 elevou a vila à condição 🍐 de cidade com a denominação de "Sa